

PROFESSOR INICIANTE E INGRESSANTE NUMA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO MAIS DINÂMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Eixo Temático: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação
Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Márcia Roza Lorenzton¹

Magna Aparecida da Silva Matos²

Ronaldo Pereira da Costa³

RESUMO

Este trabalho apresenta sobre o círculo de estudos realizado por um grupo de professores da rede pública estadual de Mato Grosso onde os mesmos, realizaram leituras prévias de artigos, participação em formações e lives, com diversos temas que corroboram para a formação de professores. Como o principal tema, professor iniciante, já que os professores são iniciantes e ingressantes na rede. Também puderam dinamizar seus conhecimentos e posteriormente pensar em atividades pedagógicas com os alunos em tempos de pandemia. Após estas leituras, reuniram-se via whatsapp por vídeo para partilhar e dialogar sobre os mesmos. Este momento já estava em planejamento do grupo e em consonância com a formação realizada em 2019 cuja temática versava sobre professores iniciantes e ingressantes no concurso público de Mato Grosso, realizado pelo Centro de Formação e Atualização dos Professores da Educação Básica de Mato Grosso (CEFAPRO), e em parceria com a professora formadora também da rede estadual, cuja pesquisa de mestrado apresenta sobre professor iniciante. Baseado no contexto atual do mencionado estado de Mato Grosso, o qual encontra-se no processo de adequação para início das aulas não presenciais, este grupo com aporte teórico sobre professor iniciante e também referência de professor ingressante, surgiu um diálogo sobre ser professor reflexivo e pensar suas aulas numa visão dialógica com os alunos, bem como uma proposta de um projeto interventivo de leitura para posterior desenvolvimento. Neste viés e diante das narrativas dos professores durante os estudos, a formação realizada contribuiu para a reflexão e melhoria das práticas pedagógicas vindouras.

Palavras-chave: Formação de Professores. Professor iniciante. Professor reflexivo. Projeto de leitura.

1 INTRODUÇÃO

O início na carreira docente tem ganhado destaque nos últimos tempos e tem sido objeto de estudos de várias pesquisas. Neste sentido Huberman (1992), define como o período caracterizado como o início na carreira docente geralmente é compreendido entre os três primeiros anos de profissão e é concebido como o período mais complexo. Isto acontece em decorrência da transição na qual o aluno (acadêmico) se torna professor, sendo comum o anseio, medo, insegurança, e despreparo profissional. O período de iniciação é a etapa em que o professor busca conhecer a sua própria condição e assim definir a identidade profissional. O mesmo perpassa por algumas dificuldades, em que percebe um certo distanciamento entre a profissão idealizada na formação inicial e a realidade encontrada em sala de aula e, até mesmo, na própria instituição de ensino. Em decorrência de todas as intempéries encontradas, alguns acabam desistindo da carreira docente. Por isso a relevância da formação continuada, ao qual permitirá ao docente oportunidade de aprimorar seus conhecimentos, sendo ele individual e coletivo.

Conforme Marcelo Garcia (1999, p.26) a formação de professor deve ser:

[...] a área de conhecimentos, investigação e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da Didática e da Organização Escolar, estuda os processos através dos quais os professores – em formação ou em exercício – se implicam individualmente ou em equipe, em experiências de aprendizagem através das quais adquirem ou melhoram os seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permitem intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem.

Conforme citado é de suma importância a formação de professores na atualidade, sendo possível vislumbrar novas possibilidades, que poderão contribuir com o trabalho docente, nas diversas situações que permeiam a prática pedagógica.

Neste contexto este trabalho objetiva-se demonstrar o quanto os estudos em tempo de pandemia podem ser organizados e de como a interação pode ocorrer mesmo de forma remota, com diálogos e busca de conhecimento. Em especial este estudo pautado no tema professor iniciante, vislumbramos a importância do mesmo para compreendermos que a todo momento necessita de reflexão sobre a prática e de como pode-se ser instrumento de conhecimento para os alunos.

Sabe-se que ser iniciante e/ou ingressante na educação traz muitos desafios e ao mesmo tempo percebe-se que neste grupo há uma proposição de trabalhos e projetos que visam fomentar os novos olhares e práticas a partir deste período de pandemia. No grupo há um professor iniciante com menos tempo (dois anos de docência), a professora ingressante em Mato Grosso com mais tempo de docência (cinco anos de docência) e a professora também da rede estadual com mais de 30 anos de docência, cuja pesquisa de mestrado apresenta o tema professor iniciante.

Para Mohn (2018, p.27), o professor iniciante é aquele sujeito “sem experiência profissional” e para o autor o ingressante, “com alguma experiência profissional”. Nas leituras, muitos depoimentos foram relatados pelos professores, visto que eles se viam nos textos, quando os autores apresentavam sobre o iniciante e como eles se sentem ao enfrentar uma sala de aula e também uma escola de outro estado, cuja política e a formação continuada se apresenta com outro formato.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida buscando a articulação de metodologias qualitativas, perpassando as seguintes etapas, as quais podem se dividir em: Estudo de artigos; participação em formações a distância; lives; socialização das experiências adquiridas e articulação para desenvolvimento do projeto interventivo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estes estudos realizados primeiramente individual e socializados via grupo de vídeo whatsapp, demonstraram um enriquecimento por parte do grupo, arraigado de exemplos do que ocorre em sala de aula e também de muitas reflexões acerca de ser professor em tempo de pandemia, já que no estado de Mato Grosso, a Secretaria de estado de Educação (Seduc) se posicionou quanto à volta às aulas e a previsão para retorno das atividades escolares não presenciais, tem a data de 03 de agosto de 2020.

Neste contexto os estudos foram voltados à reflexão de aulas em tempo de pandemia, visto que os professores, um com menos experiência, mas estudioso e pesquisador, se sentiu

contemplado nos estudos, firmando a necessidade de dar continuidade para que se realize mais trocas de experiência.

A partir dos diálogos e reflexões, já foi delineado pelo grupo, um projeto de leitura a ser realizado com os alunos via rede social, assim que retornarem às atividades pedagógicas.

CONCLUSÃO

A partir deste momento de pandemia o professor iniciante/ingressante buscou incorporar a uma nova realidade de estudos e encontros não presenciais, preocupando-se com suas formações e também com novas práticas a serem desenvolvidas com os discentes. Considerando assim, pontos positivos quanto à busca de novos conhecimentos foram pensados entre adequações e reflexões sobre uma práxis mais dinâmica frente a esta nova realidade educacional.

Para tanto, em uma perspectiva de retornar aos elementos constitutivos da formação inicial e continuada, na troca de experiências com os professores mais experientes, entre acertos e erros, é que estes professores se veem constituindo no exercício da docência.

Foi de suma importância a realização desses estudos, aos quais possibilitarão um aprofundamento das temáticas estudadas e neste sentido o interesse de desenvolver novos trabalhos que favorecerão a disseminação e socialização da informação educativa aos alunos.

1 Professora Língua Portuguesa, SEDUC/MT (Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso), membro do Grupo de Pesquisa Investigação pela UFR (Universidade Federal de Rondonópolis)

2 Professora da educação básica, SEDUC/MT (Secretaria de estado de educação de Mato Grosso)

3 Professor da educação básica, SEDUC/MT (Secretaria de estado de educação de Mato Grosso)

REFERÊNCIAS

HUBERMAN, M. O Ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Portugal: Porto, 1992. p. 31-61.

MARCELO GARCIA, C. A Formação de Professores: Novas Perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

MOHN, R. F. F. **Professores iniciantes e ingressantes**: dificuldades e descobertas na inserção na carreira docente no município de Goiânia. 332 f. Tese de doutorado. Universidade Federal de BRASÍLIA – DF, 2018.